

SUPERMERCADO PROENÇA É ALVO DE FURTO DE CARNES NOBRES EM JALES

Na noite da última terça-feira (17), o Supermercado Lopes, localizado no tradicional bairro Estados Unidos, em Jales, foi alvo de um furto que resultou na subtração de uma grande quantidade de carnes bovinas e derivados. O crime causou surpresa e indignação entre funcionários e clientes do estabelecimento, conhecido por sua forte atuação no comércio local. O caso foi registrado no 1º Distrito Policial da cidade e já está sob investigação, gerando expectativa por parte da comunidade em torno da identificação do responsável.



De acordo com o boletim de ocorrência, um indivíduo entrou no estabelecimento por volta das 19h20, aproveitando-se do movimento natural de clientes e funcionários que circulavam pelo mercado naquele horário de pico. A ação foi rápida, mas precisa: ele foi flagrado pelas câmeras de segurança furtando peças de carnes embaladas a vácuo, que juntas somaram aproximadamente 20 kg de produtos. Entre os itens levados estavam cortes nobres e produtos derivados, geralmente de maior valor, destinados ao setor de açougue. Ainda segundo o registro policial, o suspeito demonstrou tranquilidade e aparente experiência em sua conduta criminosa. Em poucos minutos, conseguiu recolher a mercadoria sem levantar suspeitas imediatas e deixou o super-

mercado sem ser abordado. O crime só foi notado posteriormente, quando colaboradores perceberam a ausência das mercadorias durante o controle interno de estoque e confirmaram a ocorrência por meio da análise das imagens captadas pelo circuito interno de monitoramento. A gerência do Supermercado Lopes, assim que constatou o furto, acionou as autoridades policiais, que imediatamente iniciaram os procedimentos formais de investigação. A Polícia Civil já está analisando minuciosamente as imagens de segurança para identificar o autor e também trabalha na coleta de depoimentos de funcionários e possíveis testemunhas que estavam presentes no horário da ocorrência. A investigação busca ainda esclarecer se o crime foi cometido de maneira isolada, por apenas um indivíduo, ou se

houve participação de outros envolvidos, configurando a ação de um grupo organizado que atua na cidade ou até mesmo na região. As carnes furtadas, todas de corte nobre, representam um prejuízo significativo para o supermercado. Embora o valor exato da perda não tenha sido oficialmente informado, estima-se que a quantia ultrapasse facilmente a casa de centenas de reais, o que afeta diretamente o setor de açougue da unidade. Além do prejuízo financeiro, o crime também causa impacto na rotina do estabelecimento, que precisará repor o estoque e reorganizar o setor para manter a normalidade no atendimento aos clientes. O caso reacende o debate sobre a frequência de furtos em supermercados e estabelecimentos comerciais em Jales e cidades vizinhas. Relatos de comerciantes apontam que

situações semelhantes têm se tornado cada vez mais comuns, sobretudo em horários de maior movimento, quando criminosos se aproveitam da distração natural de funcionários e da maior circulação de pessoas. Esse tipo de prática criminosa, além de gerar prejuízos financeiros expressivos, provoca insegurança entre trabalhadores e consumidores, que passam a temer novos episódios de violência ou transtornos em seus ambientes de compra. As autoridades locais destacam a necessidade de intensificação de medidas preventivas. A orientação é para que os comerciantes invistam constantemente em tecnologias de monitoramento, como câmeras de alta resolução, sistemas de alarme e vigilância ostensiva, além de treinamentos periódicos para que os funcionários consigam identificar atitudes suspeitas.

CASA DO LAVRADOR
— Agropecuária —

Rua XV de Novembro N° 46-80
Centro - Palmeira D'Oeste/SP
(17) 3651-1547

ArtLuz
Vidraçaria & Esquadria

(17) 3651-3333
(17) 99788-5322

Av. Miguel Garcia, SN - Distrito Industrial (Trevó) Palmeira D' Oeste/SP

TIPOESTE
OFF-SET TIPOESTE TIPOGRAFIA LTDA-ME

Você imagina, a gente imprime!

Cartões de Visita	Envelopes
Panfletos	Adesivos de Vinil e
Cardápios	Troca de Óleo
Pastas	Faixas
Receituários	Banners
Encadernações	Brindes Personalizados
Fichas e Formulários	Imãs de Geladeira
Carimbos	Comanda e Talões

17 99636-2825 17 99602-6490
Av. Carlos Gomes nº 4960 | Palmeira D' Oeste/SP
graficatipoeste@gmail.com

ANUNCIE
sua
EMPRESA
AQUI!

17 99752-9367

MORADORA DE JALES É VÍTIMA DE GOLPE VIA WHATSAPP E PERDE MAIS DE R\$ 4,5 MIL



Uma moradora de Jales procurou a Polícia Civil após cair em um golpe de estelionato aplicado por criminosos utilizando o aplicativo WhatsApp. O caso foi registrado no 1º Distrito Policial do município e envolveu duas fraudes em sequência, que resultaram em um prejuízo superior a R\$ 4.500,00 e que deixou a vítima em estado de grande preocupação e constrangimento diante da ousadia dos golpistas.

Segundo o boletim de ocorrência, a vítima relatou que recebeu uma mensagem de sua faxineira, por meio do aplicativo de mensagens. Na conversa, a suposta funcionária solicitava um empréstimo, pedindo que fosse realizada uma transferência via PIX no valor de R\$ 710,00, sob a promessa de devolver o dinheiro posteriormente. O pedido parecia legítimo, já

que o número de telefone era o mesmo utilizado habitualmente pela funcionária, o que reforçou a confiança da vítima no pedido. Acreditando tratar-se de uma situação real e querendo ajudar a trabalhadora, a vítima prontamente realizou a transferência para uma chave vinculada a uma conta do Itaú Unibanco. Ocorre que, logo depois, o golpista retornou com uma nova solicitação de valores, o que gerou estranheza. Ao tentar confirmar a veracidade do pedido, a moradora entrou em contato por outros meios com a verdadeira funcionária e, para sua surpresa, descobriu que o celular dela havia sido clonado e que não estava ciente das mensagens enviadas em seu nome. Diante da constatação do golpe, a vítima imediatamente entrou em contato

com o banco para registrar uma reclamação e solicitar contestação da transação realizada. No entanto, enquanto ainda tentava resolver a situação, foi novamente abordada pelos criminosos. Dessa vez, por meio de uma ligação telefônica, os estelionatários se passaram por atendentes da instituição financeira, utilizando uma linguagem técnica e convincente para transmitir segurança à vítima. Durante a ligação, os golpistas orientaram a vítima a seguir determinados procedimentos, afirmando que seriam necessários para confirmar a contestação do valor transferido anteriormente. Entre as instruções, pediram que fossem feitas novas transferências via PIX, como se fossem etapas de validação. Sem perceber que ainda estava sendo enganada, a vítima acabou realizando três novas operações financeiras: uma de R\$ 4.500,00, outra de R\$ 1.700,00 e uma terceira no valor de R\$ 300,00, todas destinadas a contas bancárias diferentes, abertas em nome de pessoas distintas. O golpe, que começou com um pedido aparentemente simples de ajuda, se transformou em um grande prejuízo. O valor total das transferências ultrapassa R\$ 7.000,00, comprometendo de forma significativa o orçamento da vítima, que não imaginava ser alvo de uma fraude tão sofisticada.

O caso foi registrado como estelionato, tipificado no artigo 171 do Código Penal Brasileiro, e será investigado pela Polícia Civil de Jales. A investigação deverá rastrear as contas utilizadas pelos criminosos, analisar os dados fornecidos nas transações e tentar identificar os responsáveis. No entanto, autoridades reconhecem que casos como esse têm se tornado cada vez mais complexos devido à atuação organizada das quadrilhas, que utilizam dados pessoais, engenharia social e até softwares avançados para aplicar os golpes. As autoridades reforçam o alerta à população para que desconfie de qualquer solicitação de dinheiro feita por aplicativos de mensagens, mesmo quando partem de contatos conhecidos, como familiares, amigos ou prestadores de serviço. A recomendação é sempre confirmar a veracidade das informações antes de realizar transferências, seja por meio de uma ligação direta, mensagem de voz ou contato presencial. Além disso, é importante nunca compartilhar códigos de autenticação recebidos por SMS e desconfiar de orientações bancárias recebidas fora dos canais oficiais. A orientação é para que vítimas de golpes sempre procurem a delegacia e registrem boletim de ocorrência, garantindo que os fatos sejam investigados para as medidas de segurança.